



## Divulgação de Resultados – 1T23

São Paulo, 11 de maio de 2023 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2023. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 173,0 milhões**, no 1T23,
- **Grupamento de ações** na proporção de 4 para 1;
- **Segmento de energia: Reajuste da RAG em 13,9%**;
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 84,5 milhões** no 1T23, aumento de 48,8%;

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 12 de maio de 2023**  
**10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)**

#### Telefones:

+55 11 4090 1621 (Brasil)  
+1 844 204 8942 (EUA)  
+1 412 717 9627 (Outros)  
Código: Triunfo

#### Replay:

+55 11 4118-5151  
Código português: 219179#  
Código inglês: 219183#

#### Informações | 31/03/2023

Preço da ação: R\$ 0,83  
Total de ações: 176.000.000  
Ações em circulação: 74.109.313  
Free Float: 42,11%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho  
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



### **Mensagem da Administração**

---

Para o primeiro trimestre de permanecemos focados em cumprir todas as regulamentações normas aplicáveis do mercado de capitais brasileiro.

Após cuidadosa análise das cotações da Companhia observadas ao longo do ano de 2022 e 2023, a Companhia resolveu propor em março para a assembleia geral extraordinária de abril o grupamento de ações na proporção de 4 para 1. Isso significa que cada quatro ações existentes foram consolidadas em uma única ação.

Acreditamos que esse movimento trará benefícios significativos para a Companhia e para os nossos acionistas. Ao reduzir o número total de ações em circulação, esperamos aumentar a liquidez e a negociabilidade das ações, bem como reduzir os custos administrativos associados à manutenção de um grande número de ações em circulação.

Esse movimento não afeta os fundamentos da Triunfo e não tem impacto no valor total da participação dos acionistas na Companhia.

No segmento rodoviário, a receita líquida ajustada aumentou de 15,0% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, resultado do aumento do tráfego de veículos leves na Concer, remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra e dos efeitos reajustes tarifários observados no primeiro trimestre de 2023 que ocorreram ao longo de 2022.

No segmento de energia, devido ao aumento da RAG em julho de 2022 em 13,9%, o segmento apresentou um lucro líquido de R\$ 11,7 milhões no 1T23 aumento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento aeroportuário a operação do Aeroporto de Viracopos foi novamente satisfatória. Nesse sentido, no primeiro trimestre de 2023, houve um aumento de 20,6% na quantidade de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse número reflete, os investimentos contínuos em tecnologia e infraestrutura que permitiram que os passageiros tivessem uma experiência mais agradável e confortável durante as suas viagens.

Por fim, seguimos confiantes que os passos tomados pela Companhia até o momento contribuirão para a criação de valor aos nossos stakeholders.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**



## Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>210.031</b>	<b>181.046</b>	<b>16,0%</b>
Concessões Rodoviárias	173.039	150.479	15,0%
Energia	36.992	30.567	21,0%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>84.477</b>	<b>56.784</b>	<b>48,8%</b>
Concessões Rodoviárias	73.085	47.750	53,1%
Energia	17.762	14.673	21,1%
Holding e outros ajustes	(6.370)	(5.639)	13,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(52.054)</b>	<b>(42.913)</b>	<b>21,3%</b>
Concessões Rodoviárias	(54.616)	(42.590)	28,2%
Energia	608	91	n/c
Holding e outros ajustes	1.954	(414)	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(80.274)</b>	<b>(32.739)</b>	<b>145,2%</b>
Concessões Rodoviárias	(86.966)	(35.080)	147,9%
Energia	11.656	9.440	23,5%
Holding e outros ajustes	(4.964)	(7.099)	-30,1%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>40,2%</b>	<b>31,4%</b>	<b>8,9pp</b>
Concessões Rodoviárias	42,2%	31,7%	10,5pp
Energia	48,0%	48,0%	0,0pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro e a Tarifa Excedente da Triunfo Concebra, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

## Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou um aumento de 16,0% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu devido a remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra referente aos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação, do aumento do tráfego de veículos passantes leves da Concer em 10,1% e os efeitos dos reajustes tarifários observados no primeiro trimestre de 2023 que ocorreram em 2022 nas concessões rodoviárias.

No primeiro trimestre de 2023, o EBITDA ajustado teve aumento de 48,8% em relação ao mesmo período do ano anterior devido aos efeitos da tarifa excedente da Triunfo Concebra e do maior reajuste na RAG de Tijoá. Esse ganho foi parcialmente compensado pelo maior custo operacional em função dos gastos com melhorias das rodovias da Triunfo Concebra em virtude do termo aditivo assinado com a ANTT

No resultado financeiro, houve piora de R\$ 9,1 milhões no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento da despesa financeira na controlada Triunfo Transbrasiliana em virtude da emissão de Debêntures ocorridas no segundo trimestre de 2022.



Devido aos efeitos explicados acima e dos maiores custos operacionais em função principalmente dos gastos para cumprimento dos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação da Triunfo Concebra, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 80,3 milhões no 1T23.

Reforçamos que o 2º termo aditivo do contrato de concessão da Triunfo Concebra prevê arrecadação proveniente de tarifa excedente além de custos com manutenções da rodovia, no entanto o valor de R\$ 76 milhões provenientes da tarifa excedente não tem impacto na receita, sendo deduzido diretamente do ativo financeiro, enquanto os custos com manutenções encontram-se reconhecido no resultado no valor de R\$ 50 milhões.

### Segmento Rodoviário

#### DRE

(em R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>211.186</b>	<b>186.923</b>	<b>13,0%</b>
Arrecadação de Pedágio	177.680	163.480	8,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	8.625	0	n/c
Outras Receitas	2.253	1.205	87,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	22.434	22.075	1,6%
Margem de Construção das Rodovias	194	163	19,0%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(15.713)</b>	<b>(14.369)</b>	<b>9,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>195.473</b>	<b>172.554</b>	<b>13,3%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(170.175)</b>	<b>(106.025)</b>	<b>60,5%</b>
Operação e Manutenção	(111.847)	(53.696)	108,3%
Provisão para manutenção - IAS 37	(170)	(210)	-19,0%
Custo com Pessoal	(23.416)	(19.481)	20,2%
Obrigações da Concessão	(12.308)	(10.563)	16,5%
Custo de Construção de Ativos	(22.434)	(22.075)	1,6%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(32.091)</b>	<b>(19.931)</b>	<b>61,0%</b>
Gerais e Administrativas	(26.340)	(20.698)	27,3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(5.751)	767	-849,8%
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(35.500)</b>	<b>(43.621)</b>	<b>-18,6%</b>
<b>EBIT</b>	<b>(42.293)</b>	<b>2.977</b>	<b>-1520,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(54.616)</b>	<b>(42.590)</b>	<b>28,2%</b>
Receitas Financeiras	1.808	1.353	33,6%
Despesas Financeiras	(56.424)	(43.943)	28,4%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.943</b>	<b>4.533</b>	<b>119,3%</b>
Impostos Correntes	0	(1.189)	-100,0%
Impostos Diferidos	9.943	5.722	73,8%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(86.966)</b>	<b>(35.080)</b>	<b>147,9%</b>

#### Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>211.186</b>	<b>186.923</b>	<b>13,0%</b>
Arrecadação de Pedágio	177.680	163.480	8,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	8.625	0	n/c
Outras Receitas*	2.253	1.205	87,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	22.434	22.075	1,6%
Margem de Construção das Rodovias	194	163	19,0%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(15.713)</b>	<b>(14.369)</b>	<b>9,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>195.473</b>	<b>172.554</b>	<b>13,3%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	22.434	22.075	1,6%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>173.039</b>	<b>150.479</b>	<b>15,0%</b>



Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$173,0 milhões no 1T23, aumento de 15,0% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu devido a remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra referente aos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação, do aumento do tráfego de veículos passantes leves da Concer em 10,1% e os efeitos dos reajustes tarifários observados no primeiro trimestre de 2023 que ocorreram em 2022 nas concessões rodoviárias.

<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
Concer	6.096	5.745	6,1%
Triunfo Transbrasiliana	5.981	5.987	-0,1%
Triunfo Concebra	21.977	21.552	2,0%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>34.054</b>	<b>33.284</b>	<b>2,3%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>5,63</b>	<b>6,38</b>	<b>-11,8%</b>

### Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(170.175)</b>	<b>(106.025)</b>	<b>60,5%</b>
Operação e Manutenção	(111.847)	(53.696)	108,3%
Provisão para manutenção - IAS 37	(170)	(210)	-19,0%
Custo com Pessoal	(23.416)	(19.481)	20,2%
Obrigações da Concessão	(12.308)	(10.563)	16,5%
Custo de Construção de Ativos	(22.434)	(22.075)	1,6%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(32.091)</b>	<b>(19.931)</b>	<b>61,0%</b>
Gerais e Administrativas	(26.340)	(20.698)	27,3%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(5.751)	767	-849,8%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(179.662)</b>	<b>(103.671)</b>	<b>73,3%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(202.266)	(125.956)	60,6%
Provisão para manutenção - IAS 37	170	210	-19,0%
Custo de Construção de Ativos	22.434	22.075	1,6%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(178.967)</b>	<b>(102.729)</b>	<b>74,2%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	695	942	-26,2%

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$179,7 milhões no 1T23 aumento de 73,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente dos gastos (operação e manutenção e Custos com Pessoal) para cumprimento dos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação da Triunfo Concebra.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 74,2% observado no 1T23, em relação ao mesmo período do ano anterior.



## EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>37.585</b>	<b>4.129</b>	<b>n/c</b>
EBIT	(42.293)	2.977	-1520,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	3.264	0	n/c
Tarifa Excedente	75.749	0	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	695	942	-26,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	170	210	-19,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73.085</b>	<b>47.750</b>	<b>53,1%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(35.500)	(43.621)	-18,6%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>73.518</b>	<b>47.713</b>	<b>54,1%</b>
Margem de Construção das Rodovias	433	(37)	n/c

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$73,1 milhões no primeiro trimestre de 2023 aumento de 53,1% no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior devido aos efeitos da tarifa excedente da Triunfo Concebra.

## Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(54.616)</b>	<b>(42.590)</b>	<b>28,2%</b>
Receitas Financeiras	1.808	1.353	33,6%
Despesas Financeiras	(56.424)	(43.943)	28,4%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.943</b>	<b>4.533</b>	<b>119,3%</b>
Impostos Correntes	0	(1.189)	-100,0%
Impostos Diferidos	9.943	5.722	73,8%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(86.966)</b>	<b>(35.080)</b>	<b>147,9%</b>

No resultado financeiro, houve piora de R\$ 12,0 milhões no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior no devido principalmente ao aumento da despesa financeira na controlada Triunfo Transbrasileira em virtude da emissão de Debêntures ocorridas no segundo trimestre de 2022.

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$87,0 milhões no 1T23. Reforçamos que o 2º termo aditivo do contrato de concessão da Triunfo Concebra prevê arrecadação proveniente de tarifa excedente além de custos com manutenções da rodovia, no entanto o valor de R\$ 76 milhões provenientes da tarifa excedente não tem impacto na receita, sendo deduzido diretamente do ativo financeiro, enquanto os custos com manutenções encontram-se reconhecido no resultado no valor de R\$ 50 milhões.



## Segmento de Energia

<b>DRE (em R\$ mil)</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>40.760</b>	<b>33.683</b>	<b>21,0%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.768)	(3.116)	20,9%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>36.992</b>	<b>30.567</b>	<b>21,0%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(18.255)</b>	<b>(14.919)</b>	<b>22,4%</b>
Operação e Manutenção	(1.165)	(1.424)	-18,2%
Custo com Pessoal	(1.767)	(1.558)	13,4%
Obrigações da Concessão	(15.323)	(11.937)	28,4%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(975)</b>	<b>(975)</b>	<b>0,0%</b>
Gerais e Administrativas	(975)	(975)	0,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(728)</b>	<b>(364)</b>	<b>100,0%</b>
<b>EBIT</b>	<b>17.034</b>	<b>14.309</b>	<b>19,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>608</b>	<b>91</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	682	171	n/c
Despesas Financeiras	(74)	(80)	-7,5%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5.986)</b>	<b>(4.960)</b>	<b>20,7%</b>
Impostos Correntes	(6.060)	(5.025)	20,6%
Impostos Diferidos	74	65	13,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>11.656</b>	<b>9.440</b>	<b>23,5%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>17.034</b>	<b>14.309</b>	<b>19,0%</b>
EBIT	17.034	14.309	19,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.762</b>	<b>14.673</b>	<b>21,1%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(728)	(364)	100,0%

No 1T23 a receita operacional líquida foi de R\$37,0 milhões, aumento de 21,0% em relação ao observado no mesmo período de 2022 em função do aumento tarifário anual da RAG em 13,9% ocorrido em julho de 2022 e do aumento da Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram aumento de 22,4% no 1T23, atingindo R\$ 18,3 milhões, devido ao aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH).

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,7 milhões no 1T23.



### Controladora e Outros

(em R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>Despesas</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(6.685)</b>	<b>3,5%</b>
Gerais e Administrativas	(6.811)	(5.688)	19,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	625	(363)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(732)	(634)	15,5%
<b>EBIT</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(6.685)</b>	<b>3,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.954</b>	<b>(414)</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	1.098	1.260	-12,9%
Despesas Financeiras	856	(1.674)	n/c
<b>Imposto de Renda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	0	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(4.964)</b>	<b>(7.099)</b>	<b>-30,1%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(7.102)</b>	<b>(6.273)</b>	<b>13,2%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	(184)	412	-144,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(6.370)</b>	<b>(5.639)</b>	<b>13,0%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(732)	(634)	15,5%

O desempenho da Controladora e Outros para o primeiro trimestre de 2023 foi determinado, pela variação do Resultado Financeiro em virtude da quitação da debênture da TPI realizada no terceiro trimestre de 2022, do aumento do bônus de adimplemento na TPI em razão do maior pagamento do empréstimo com o China Construction Bank e dos maiores rendimentos com aplicações financeiras.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 5,0 milhões no primeiro trimestre de 2023

### Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 12,9% no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior em decorrência do aumento expressivo no volume de cargas observado no ano anterior.

No 1T23 a quantidade de passageiros alcançou 3,2 milhões, aumento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano anterior em função da qualidade e eficiência dos serviços prestados no aeroporto.

<b>Desempenho Operacional</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ</b>
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>76.310</b>	<b>87.582</b>	<b>-12,9%</b>
Importação	29.331	37.190	-21,1%
Exportação	23.204	26.622	-12,8%
Outros	23.775	23.770	0,0%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>3.170</b>	<b>2.628</b>	<b>20,6%</b>
Doméstico	952	773	23,2%
Internacional	158	85	85,7%
Conexão	2.060	1.770	16,4%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>32.704</b>	<b>27.875</b>	<b>17,3%</b>

**Endividamento****ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)**

	<b>1T23</b>	<b>4T22</b>	<b>Δ</b>
Triunfo (holding) e outros	47.400	49.780	-4,8%
Rodovias	1.574.029	1.590.835	-1,1%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.621.429</b>	<b>1.640.615</b>	<b>-1,2%</b>
Disponibilidades	68.871	70.364	-2,1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.552.558</b>	<b>1.570.251</b>	<b>-1,1%</b>

**DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)**

	<b>TIPO DE FINANCIAMENTO</b>	<b>INDEXADOR</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>1T23</b>	<b>4T22</b>	<b>Δ</b>
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	746	731	2,1%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	10.813	11.682	-7,4%
	5ª Emissão de Debêntures	CDI + 4,0% a.a.	junho/2023	-	-	n/c
Concer	CCB - China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	35.841	37.367	-4,1%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	74.937	90.563	-17,3%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	19.985	21.251	-6,0%
Triunfo Concebra	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	2.539	3.808	-33,3%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.179.572	1.190.270	-0,9%
Triunfo Transbrasiliana	2ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,5% a.a.	junho/2029	-	-	n/c
	FINEM - BNDES	TJLP + 2,9% a.a.	abril/2022	-	-	n/c
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	2.601	3.406	-23,6%
	8ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,6% a.a.	março/2023	292.980	279.935	4,7%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	1.415	1.602	-11,7%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.621.429</b>	<b>1.640.615</b>	<b>-1,2%</b>

**Investimentos****INVESTIMENTOS**

<b>(em R\$ mil)</b>	<b>1T23</b>	<b>%</b>
Concer	127	0,4%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	7.709	26,8%
Triunfo Transbrasiliana	18.786	65,4%
Controladora e outros investimentos	2.092	7,3%
<b>Total</b>	<b>28.714</b>	<b>100,0%</b>

**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	<b>3M23</b>	<b>%</b>
Concer	256.542	22,3%
Triunfo Econorte	1.553	0,1%
Triunfo Concebra	41.264	3,6%
Triunfo Transbrasiliana	606.850	52,8%
Porto	148.696	12,9%
Tijóá+ CSE	54.395	4,7%
Controladora e outros investimentos	40.355	3,5%
<b>Total</b>	<b>1.149.655</b>	<b>100,0%</b>



## Anexos

### ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	<b>1T23</b>	<b>%</b>	<b>4T22</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>190.296</b>	<b>6,6%</b>	<b>172.692</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,2%</b>
• Disponibilidades	61.071	2,1%	62.879	2,1%	-2,9%
• Caixa Restrito	7.621	0,3%	7.312	0,3%	4,2%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	179	0,0%	173	0,0%	3,5%
• Contas a Receber	79.759	2,8%	75.832	2,6%	5,2%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	3.018	0,1%	2.322	0,1%	30,0%
• Impostos a Recuperar	11.528	0,4%	7.332	0,2%	57,2%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	17.751	0,6%	5.882	0,2%	n/c
• Dividendos JRCP a receber	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Créditos	9.369	0,3%	10.960	0,4%	-14,5%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.700.583</b>	<b>93,4%</b>	<b>2.776.608</b>	<b>94,1%</b>	<b>-2,7%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.550.928	53,6%	1.612.350	54,7%	-3,8%
• Imobilizado	198.246	6,9%	197.006	6,7%	0,6%
• Intangível	951.409	32,9%	967.252	32,8%	-1,6%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>2.890.879</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.949.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,0%</b>

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>1T23</b>	<b>%</b>	<b>4T22</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>542.065</b>	<b>18,8%</b>	<b>532.972</b>	<b>18,1%</b>	<b>1,7%</b>
• Fornecedores	94.449	3,3%	82.150	2,8%	15,0%
• Empréstimos e Financiamentos	276.989	9,6%	311.355	10,6%	-11,0%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Debêntures	12.714	0,4%	0	0,0%	n/c
• Provisão para manutenção	6.682	0,2%	5.964	0,2%	12,0%
• Obrigações da Concessão	8.014	0,3%	6.693	0,2%	19,7%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	29.931	1,0%	28.774	1,0%	4,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	34.380	1,2%	35.324	1,2%	-2,7%
• Adiantamento de Clientes	77	0,0%	110	0,0%	-30,0%
• Dividendos e JCP a pagar	3.534	0,1%	3.536	0,1%	-0,1%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	11.397	0,4%	12.109	0,4%	-5,9%
• Passivos de Contratos	2.315	0,1%	3.164	0,1%	-26,8%
• Outras Obrigações	61.583	2,1%	43.793	1,5%	40,6%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.517.659</b>	<b>52,5%</b>	<b>1.504.899</b>	<b>51,0%</b>	<b>0,8%</b>
• Fornecedores	13.088	0,5%	1.729	0,1%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	1.051.459	36,4%	1.049.325	35,6%	0,2%
• Provisão para manutenção	3.929	0,1%	4.334	0,1%	-9,3%
• Debêntures	280.266	9,7%	279.935	9,5%	0,1%
• Impostos, Taxas e Contribuições	30.712	1,1%	21.162	0,7%	45,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.079	0,0%	3.057	0,1%	-64,7%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	69.139	2,4%	64.705	2,2%	6,9%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	1.751	0,1%	858	0,0%	104,1%
• Outras Obrigações	66.190	2,3%	79.748	2,7%	-17,0%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>831.155</b>	<b>28,8%</b>	<b>911.429</b>	<b>30,9%</b>	<b>-8,8%</b>
• Capital Social	842.979	29,2%	842.979	28,6%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,0%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	37.154	1,3%	37.154	1,3%	0,0%
• Prejuízos acumulados	(80.274)	-2,8%	0	0,0%	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>2.890.879</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.949.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,0%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>251.946</b>	<b>220.606</b>	<b>14,2%</b>
Arrecadação de Pedágio	177.680	163.480	8,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	8.625	-	n/c
Construção de Ativos	22.628	22.238	1,8%
Geração e Venda de Energia	40.733	33.681	20,9%
Outras Receitas	2.280	1.207	88,9%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(19.481)</b>	<b>(17.485)</b>	<b>11,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>232.465</b>	<b>203.121</b>	<b>14,4%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(222.211)</b>	<b>(163.203)</b>	<b>36,2%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(111.847)	(53.696)	108,3%
Custo de Manutenção - IAS 37	(170)	(210)	-19,0%
Custo de Construção	(22.434)	(22.075)	1,6%
Geração de Energia	(1.165)	(1.424)	-18,2%
Custo com Pessoal	(25.183)	(21.039)	19,7%
Depreciação e Amortização	(33.781)	(42.259)	-20,1%
Obrigações da Concessão	(27.631)	(22.500)	22,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.254</b>	<b>39.918</b>	<b>-74,3%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(42.431)</b>	<b>(29.317)</b>	<b>44,7%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(21.888)	(14.458)	51,4%
Remuneração dos Administradores	(3.716)	(3.665)	1,4%
Despesas com Pessoal	(8.522)	(9.238)	-7,8%
Depreciação e Amortização	(3.179)	(2.360)	34,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.126)	404	-1368,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(32.177)</b>	<b>10.601</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(52.054)</b>	<b>(42.913)</b>	<b>21,3%</b>
Receitas Financeiras	3.588	2.784	28,9%
Despesas Financeiras	(55.642)	(45.697)	21,8%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(84.231)</b>	<b>(32.312)</b>	<b>160,7%</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>3.957</b>	<b>(427)</b>	<b>-1026,7%</b>
Impostos Correntes	(6.060)	(6.214)	-2,5%
Impostos Diferidos	10.017	5.787	73,1%
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(80.274)</b>	<b>(32.739)</b>	<b>145,2%</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(80.274)	(32.739)	145,2%

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>1T23 Proporcional</b>	<b>1T22 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>1T22 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>225.340</b>	<b>(26.606)</b>	<b>251.946</b>	<b>199.068</b>	<b>(21.538)</b>	<b>220.606</b>
Arrecadação de Pedágio	191.628	13.948	177.680	175.581	12.101	163.480
Remuneração do Ativo Financeiro	8.625	-	8.625	-	-	-
Construção de Ativos	22.628	-	22.628	22.243	5	22.238
Geração e Venda de Energia	-	(40.733)	40.733	-	(33.681)	33.681
Outras Receitas	2.459	179	2.280	1.244	37	1.207
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(16.937)</b>	<b>2.544</b>	<b>(19.481)</b>	<b>(15.420)</b>	<b>2.065</b>	<b>(17.485)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>208.403</b>	<b>(24.062)</b>	<b>232.465</b>	<b>183.648</b>	<b>(19.473)</b>	<b>203.121</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(213.489)</b>	<b>8.722</b>	<b>(222.211)</b>	<b>(157.654)</b>	<b>5.549</b>	<b>(163.203)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(115.038)	(3.191)	(111.847)	(56.539)	(2.843)	(53.696)
Custo de Manutenção - IAS 37	(170)	-	(170)	(210)	-	(210)
Custo de Construção	(22.434)	-	(22.434)	(22.080)	(5)	(22.075)
Geração de Energia	-	1.165	(1.165)	-	1.424	(1.424)
Custo com Pessoal	(24.796)	387	(25.183)	(20.774)	265	(21.039)
Depreciação e Amortização	(38.108)	(4.327)	(33.781)	(46.923)	(4.664)	(42.259)
Obrigações da Concessão	(12.943)	14.688	(27.631)	(11.128)	11.372	(22.500)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(5.086)</b>	<b>(15.340)</b>	<b>10.254</b>	<b>25.994</b>	<b>(13.924)</b>	<b>39.918</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(33.317)</b>	<b>9.114</b>	<b>(42.431)</b>	<b>(20.488)</b>	<b>8.829</b>	<b>(29.317)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(22.839)	(951)	(21.888)	(13.726)	732	(14.458)
Remuneração dos Administradores	(4.588)	(872)	(3.716)	(4.706)	(1.041)	(3.665)
Despesas com Pessoal	(8.931)	(409)	(8.522)	(9.614)	(376)	(9.238)
Depreciação e Amortização	(3.185)	(6)	(3.179)	(2.099)	261	(2.360)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.193)	(67)	(5.126)	224	(180)	404
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.419	11.419	-	9.433	9.433	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(38.403)</b>	<b>(6.226)</b>	<b>(32.177)</b>	<b>5.506</b>	<b>(5.095)</b>	<b>10.601</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(53.882)</b>	<b>(1.828)</b>	<b>(52.054)</b>	<b>(44.185)</b>	<b>(1.272)</b>	<b>(42.913)</b>
Receitas Financeiras	3.286	(302)	3.588	2.426	(358)	2.784
Despesas Financeiras	(57.168)	(1.526)	(55.642)	(46.611)	(914)	(45.697)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(92.285)</b>	<b>(8.054)</b>	<b>(84.231)</b>	<b>(38.679)</b>	<b>(6.367)</b>	<b>(32.312)</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>10.553</b>	<b>6.596</b>	<b>3.957</b>	<b>4.996</b>	<b>5.423</b>	<b>(427)</b>
Impostos Correntes	(49)	6.011	(6.060)	(1.189)	5.025	(6.214)
Impostos Diferidos	10.602	585	10.017	6.185	398	5.787
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>1.458</b>	<b>1.458</b>	<b>-</b>	<b>944</b>	<b>944</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(80.274)</b>	<b>-</b>	<b>(80.274)</b>	<b>(32.739)</b>	<b>-</b>	<b>(32.739)</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(80.274)	-	(80.274)	(32.739)	-	(32.739)

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.